



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

MIRCHERLANIA PEREIRA LOPES

**O AFRO-BRASILEIRO EM CENA: TEATRO
EXPERIMENTAL DO NEGRO (1944-1968)**

João Pessoa
2006

MIRCHERLANIA PEREIRA LOPES

**O AFRO-BRASILEIRO EM CENA: TEATRO
EXPERIMENTAL DO NEGRO (1944-1968)**

Monografia apresentada na disciplina Metodologia da História II, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em História pela Universidade Federal da Paraíba.

Orientação: Prof. Dr. Elio Chaves Flores.

**João Pessoa
2006**

MIRCHERLANIA PEREIRA LOPES

**O AFRO-BRASILEIRO EM CENA: TEATRO
EXPERIMENTAL DO NEGRO (1944-1968)**

Monografia apresentada na disciplina Metodologia da História II, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em História pela Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr.^o Elio Chaves Flores.

Aprovada em _____/_____/_____

10,0

Prof. Dr. Elio Chaves Flores - UFPB
Orientador

155/11 (Dez) 10,0

Prof. Dr. Gustavo Tavares - UFPB
Professor ministrante

Regina Maria Pedreira Behar Nota: 10,0 (dez)

Prof.^a Dr.^a Regina Behar - UFPB
Professora convidada

*Com amor dedico aos meus
pais, Aparecida e Eivaldo, ao
meu irmão, Antonio Filho e a
Adriano.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, supremo criador, pela sua magnitude, por ter me dado à oportunidade de viver e me ensinado a essência da vida.

Aos meus pais, Aparecida e Erivaldo, pelo cuidado, o amor, a confiança que em mim depositaram, as noites mal passadas, por estarem sempre ao meu lado me apoiando e serem a razão do meu crescimento e a essência da minha existência, e ao meu irmão Tony, pelo amor, carinho e por me perturbar, EU AMO VOCÊS.

Ao meu noivo Adriano, companheiro, amigo, por todos os momentos de compreensão, carinho, paciência, por ser especial e está presente nos momentos tristes e felizes; pelas incansáveis correções e leituras no decorrer deste curso, não tenho palavras suficientes para agradecer.

Aos meus avós e tios, em especial a tia Ivone (minha segunda mãe, mais que especial) e aos meus primos, por terem me acolhido no seio familiar e me incentivado a continuar.

Ao meu querido orientador e mestre prof. Elio Flores, que acreditou e confiou em meu potencial, me incentivou a fazer sempre o melhor, por suas cobranças, seu apoio, suas palavras de incentivo e confiança, enfim, por tudo que representa no meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Aos Professores do Departamento de História, em especial, Regina Célia, Regina Behar, Ricardo Pinto, Jonas Duarte, Ariane Norma, Lúcio Flávio, Lúcia Guerra, Gustavo Tavares e aos professores Elisabeth Maia (Departamento de filosofia), Adriano de León (Departamento de Ciências Sociais), por terem sido essenciais na minha formação e por serem simplesmente maravilhosos.

A turma 2002.1, em especial, Anielton, Jean Paul, Draimler, Denise, Jussara, Leonardo, Lício, e aqueles que no decorrer do curso uniram-se a nós, Júlio, Sayonara, Michel, Cintia, Estelita, Avani, Elidiane, Maria José e André pelo carinho e companheirismo.

Aos meus ETERNOS e AMADOS amigos: a **Ana Cláudia** (Aninha) que consegue me entender de forma especial, pelas dificuldades que me ajudou a superar e por ser esse anjo de luz em minha vida, a **Marcela** pelos inúmeros momentos felizes, de descontração que nos proporcionou com seu sorriso encantador, a **Sonara** (sol) pelo carinho especial, a **Ingrid Rique** (a melhor arquivista do Brasil) essa é amiga até de madrugada, valcu pelas horas de MSN, por nossa inesquecível jornada rumo a Londrina e o aprendizado que pudemos compartilhar, a **Philipe** por ser sempre amigo, pelo apoio fundamental sempre me transmitindo confiança e força e a **Bruno Celso** pelo abraço essencial, nos momentos mais difíceis e necessários; JAMAIS ESQUECEREI VOCÊS.

Aos amigos Jcane e Edilson (bombeiro) pelo apoio, incentivo e carinho, e por me suportarem durante esses quatro longos anos, vocês são realmente incríveis; a Fernanda Mirelle por ter me ensinado (forçadamente) a conviver com a diferença das pessoas e, por ter feito as devidas correções deste trabalho, valcu.

Aos amigos Albino, Adama e Kywza, que me apoiaram de forma incondicional, sempre dispostos a me ouvir e ajudar, sendo tão amigos quanto especiais.

Aos amigos e companheiros de luta da Residência Universitária: Kátia (docinho), Verenna, Aparecida, Carla, Laura Kelly (Laurinha), Robson, Bruno, Francieudo (João Renda), Shirley, pelo apoio, pela força e por acreditarem em mim.

Aos funcionários da coordenação de História, em especial, José Carlos pelos momentos de descontração e por estar sempre pronto a ajudar.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, mesmo não tendo sido citados, são da mesma forma importantes.

OBRIGADA!

Acima de tudo procurem sentir no mais profundo de vocês qualquer injustiça cometida contra qualquer pessoa em qualquer parte do mundo. É a mais bela qualidade de um Revolucionário.

Ernesto 'Che' Guevara

RESUMO

Este trabalho corresponde ao estudo sobre a participação do afro-brasileiro no cenário artístico do país, em especial, no Teatro Experimental do Negro. Aborda aspectos relevantes sobre a atuação deste teatro negro como movimento de caráter educativo, reivindicativo e social no contexto da sociedade brasileira das décadas de 1940 a 1960. Relata as teorias que influenciaram o pensamento acerca do negro, o protagonismo do afro-brasileiro frente aos movimentos sociais do período, bem como, analisa a trajetória política, ideológica e cultural, deste que surgiu como um espaço alternativo para o desenvolvimento dos negros de ascendência africana do país. O trabalho surgiu como resultado de dois anos de pesquisa junto ao Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPB), tendo como objetivo um entendimento especial sobre a influência deste movimento teatral na vida da sociedade brasileira da época.

Palavras-chaves: Teatro negro; Cultura; Negritude.

ABSTRACT

This work corresponds to the study on the participation of the afro-Brazilian in the artistic scene of the country, in special, the Experimental Theater of the Black. It approaches excellent aspects on the performance of this black theater as movement of educative, vindicative and social character in the context of the Brazilian society of the decades of 1940 the 1960. It tells the theories that had influenced the thought concerning the black, the protagonism of the afro-Brazilian front to the social movements of the period, as well as, analyzes the trajectory politics, ideological and cultural, of that it appeared as an alternative space for the development of the blacks of African ancestry of the country. The work appeared as resulted of two years of research next to the Institucional Program of stock markets of Scientific Initiation (PIBIC/CNPq/UFPB), having as objective a special agreement on the influence of this teatral movement in the life of the Brazilian society of the time.

Keywords: Black theater; Culture; Negritude.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Notícia sobre o Teatro do Sentenciado	38
Figura 02 - Candidatas ao primeiro concurso de beleza negra realizado no Brasil.	42
Figura 03 - Aguinaldo Camargo em O Imperador Jones	45
Figura 04 - Abdias do Nascimento e Cacilda Becker em <i>Otelo</i>	47
Figura 05 - Léa Garcia e Abdias do Nascimento, peça Sortilégio	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 QUESTÃO RACIAL NO BRASIL: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA (1930-1964)	13
2.1 O pensamento da elite brasileira	14
2.2 As teorias racialistas: o racismo científico	15
2.3 O mito da democracia racial	17
2.4 Os críticos da democracia racial	20
3 PROTAGONISMO AFRO-BRASILEIRO: O NEGRO E O TEATRO NO BRASIL	24
3.1 Breve histórico da personagem negra no teatro brasileiro até a década de 1940	25
3.2 Antecedentes do teatro negro-brasileiro: raízes de sua formação	28
3.3 Nova dimensão: um teatro negro no Brasil?	31
4 UM TEATRO DE NEGROS E PARA NEGROS	37
4.1 O Teatro Experimental do Negro: trajetória de luta contra o racismo	39
4.1.1 Principais objetivos	43
4.1.2 As peças apresentadas	44
4.2 Abdias do Nascimento: uma vida pelo povo negro	50
4.3 A importância de um teatro negro no Brasil	51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
6 REFERÊNCIAS	57